

PONTOS DE INTERESSE:



-> ANTA DO CÃO DO RIBEIRO



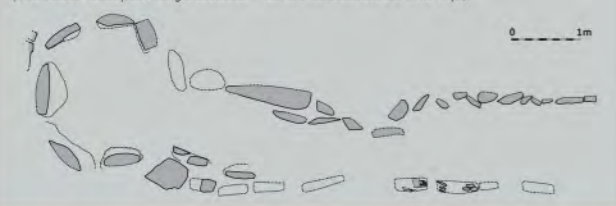
-> ANTA DO VALE DO ALVITO

PERCURSO DAS ANTAS

Datadas do período Neolítico/Calcolítico, as antas ou mamoas são câmaras funerárias usadas neste período da Pré-História. A Anta do Cão do Ribeiro foi escavada até à base no lado sul, talvez para extração de argila. O caminho de acesso passa por cima da mamoa no lado poente. Entre o centro da Câmara funerária e o caminho para norte e sul, este testemunho pré-histórico mede 9,40m.

A Anta do Vale do Alvito tem 35 metros de diâmetro no eixo E0 e 33 no NS. À superfície, observam-se dois grandes blocos de xisto – grauvaque. A terceira mamoa do percurso, Cabeço da Anta, tem cerca de 38 metros de diâmetro (eixos Ns E0) e mais de três metros de altura. No topo, observa-se uma laje de xisto com um metro de comprimento, 10 cm de altura e 35 cm de espessura.

«As antas desta região, e de algumas outras do país, são sepulturas em forma de câmara fechada, construídas em lajes de xisto, fincadas no solo verticalmente, com uma única laje servindo de "lampa". Apresentam geralmente um corredor, orientado a nascente, e estavam envolvidas por manticulos artificiais de terra, argila e pedras - Mamoas.»
(Francisco Henriques/ Jorge Gauveia - Centro de Estudos do Alto Tejo)



CUIDADOS ESPECIAIS E NORMAS DE CONDUTA



- _ Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- _ Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- _ Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
- _ Não danificar a flora;
- _ Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- _ Fechar as cancelas e portelos, sempre que as houver;
- _ Respeitar a propriedade privada;
- _ Não fazer lume;
- _ Não colher amostras de plantas ou rochas;
- _ Não danificar as estruturas arqueológicas (não suba para as pedras, nem pise materiais a descoberto);
- _ Em época de caça (de 15 de agosto a 31 de maio) tome precauções acrescidas.



-> LARGO DA IGREJA DAS MOITAS (INÍCIO E FIM DO PERCURSO)

CONTACTOS GERAIS

Câmara Municipal de Proença-a-Nova - 274 670 000
GNR de Proença-a-Nova - 274 672 667
Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova - 274 671 555
Centro de Saúde de Proença-a-Nova - 274 670 040
Posto de Turismo - 939 623 269
Número Nacional de Emergência - 112
Linha de Fogos - 117



CONTACTOS ESPECÍFICOS

Farmácia Roda (Proença-a-Nova) - 274 672 593
Centro Ciência Viva da Floresta - 274 670 220
União das Freguesias de Proença-a-Nova e Peral - 274 671 780

ENTIDADE PROMOTORA



APOIOS



PERCURSOS PEDESTRES DE PROENÇA-A-NOVA

A história na PAISAGEM



INÍCIO/FIM: LARGO DA IGREJA DAS MOITAS
EXTENSÃO: 9,00KM
DURAÇÃO: ±3 HORAS

GRAU DE DIFICULDADE: FÁCIL



O PR1 «A História na Paisagem» é um percurso pedestre circular de pequena rota marcado nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:

Mudança de direção:

Caminho Certo



Caminho Errado



Para a esquerda:



Para a direita:



FAUNA E FLORA:



Neste percurso poderão ser observados: raposa (Vulpes vulpes), ginete (Genetta genetta), saca-rabo (Herpestes ichneumon), javali (Sus scrofa), lebre (Lepus capensis), coelho (Orctolagus cuniculus), perdiz vermelha (Alectoris rufa), gralha preta (Corvus corone), gaio (Garrulus glandarius), mocho galego (Athene noctua), peneireiro de dorso malhado (Falco tinnunculus), entre outros.

A flora é essencialmente constituída por pinhais e eucaliptais que, ao longo dos anos, foram substituindo a paisagem tradicional de sobreiros, azinheiras e olivais, da qual apenas restam resquícios. Ponteando a paisagem ao longo do percurso surgem algumas vezes exemplares isolados de zimbros num mato arbustivo de estevas (Cistus ladanifer), urzes (Erica scoparia, Calluna vulgaris,...), tojos (Ulex), entre outros. Junto às ribeiras e linhas de água, em comunhão com os Ameais, encontram-se frequentemente tufos de gilbardeira (Ruscus aculeatus).



-> PAISAGEM JUNTO À ANTA DO VALE DO ALVITO



-> ACESSO À ANTA DO CÃO DO RIBEIRO

ao marco geodésico onde pode apreciar a bellissima vista desafogada para o norte do concelho. Volte a descer até à estrada nacional e percorra o traçado pelo passeio à beira da estrada, passando pelo Centro Ciência Viva da Floresta, com a Pista das Moitas à sua direita. Com sorte, especialmente aos fins-de-semana e com bom tempo pode ter a oportunidade de assistir ao voo dos paraquedistas da escola do aeródromo municipal. O Centro Ciência Viva da Floresta também possui um bar bem como uma loja de produtos endógenos, onde pode aproveitar para comprar algumas das melhores iguarias gastronómicas da região. A partir daqui, o caminho segue pelo passeio da EN 241, até entrar na povoação de Moitas, à direita e já a escassos metros de finalizar o trajeto no largo da Igreja. Nas imediações, a poucos metros, existem diversos cafés onde pode parar para restabelecer energias.



-> CENTRO CIÊNCIA VIVA DA FLORESTA (A VISITAR)



-> PISTA DE MOITAS

Junto ao largo da Igreja das Moitas, encontra-se o princípio do percurso circular, à descoberta dos monumentos megalíticos do concelho de Proença-a-Nova, que pode ser realizado em ambos os sentidos, observando as marcações no terreno. Seguindo o caminho pela esquerda, os primeiros passos conduzem-nos à pequena localidade de Moita do Pinheiro, um dos sete lugares que compõem as Moitas, além da Moita Mateus Alves, Moita Pedro Domingues, Moita do Grilo, Moita do Santo, Moita do Arco e Moita do Ferreiro. Se quiser, pode aproveitar para adquirir produtos locais, como mel e queijo.

Seguindo o caminho e já rodeado por um grande eucaliptal avistamos a primeira Mamoa do percurso. O Cabeço da Anta, como é denominado, encontra-se junto a um marco geodésico que assinala o local. Escassos metros mais à frente e com a vista mais ampla encontramos a Anta do Vale do Alvito. A partir daqui, é a frescura e o perfume dos pequenos pinheiros que nos acompanha no caminho para norte. Ao chegar a um cruzamento vire à esquerda para sul e percorra o trajeto junto à ribeira de S. Gens, ladeando uma horta – no início do verão, toda ela coberta de milho verde –, e passe por um antigo moinho e a sua levada. Utilize o túnel sob o IC8 e passe para sul deste itinerário até deparar com um cruzamento que lhe dá indicações do último sinal de História a visitar: a Anta do Cão do Ribeiro, localizada a escassos 50 metros. Mais à frente, vislumbra-se a povoação de Vale das Balsas. Perante os nossos olhos, surge um quadro privilegiado onde o humano e a natureza parecem conviver em harmonia. Ao longe, ouvem-se os sinos da Igreja das Moitas e avistam-se as casas da aldeia circundadas por um pinhal verdejante. Depois de passar a ponte pelo passeio sobre o IC8, suba o caminho até

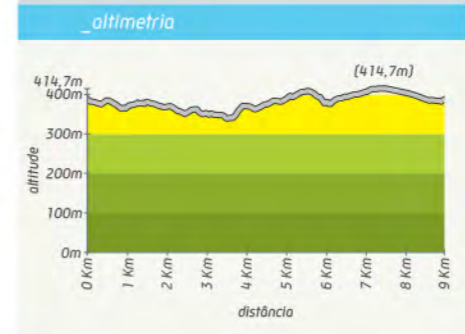
legenda:

- observação da flora
- observação da avifauna
- observação da paisagem
- povoação
- ponto de interesse
- abastecimento de água
- anta
- parque de merendas
- início/fim do percurso

principais pontos de interesse:

- 1 CABEÇO DA ANTA
- 2 ANTA DO VALE DO ALVITO
- 3 ANTA DO CÃO DO RIBEIRO
- 4 CENTRO DE PARAQUEDISMO
- 5 CENTRO CIÊNCIA VIVA DA FLORESTA

concelho:



_percurso pedestre
9,00 Km ± 3.30 horas

IC8

_itinerário complementar
241

_estrada nacional